

BOLETIM OSINT	Edição nº 0132
INTELIGÊNCIA ABERTA NO RÁDIO	7 de abril de 2025

Últimas manobras chinesas tinham objetivo de mostrar que Pequim poderia isolar Taiwan

A China anunciou esta manhã que atingiu todos os seus objetivos em seus recentes grandes exercícios militares no Estreito de Taiwan. Os exercícios que estão sendo realizados esta semana na ilha têm como objetivo enviar uma mensagem clara aos líderes de Taiwan, disseram especialistas. Em caso de guerra, Pequim pode isolá-los do mundo exterior e esgotá-los até que se rendam. A China, por sua vez, afirma que as operações desta semana se concentraram em atingir alvos estratégicos, como portos e infraestrutura energética. Os exercícios acontecem dias após uma visita à Ásia do Secretário de Defesa dos EUA, que afirmou que Washington estava garantindo a dissuasão no Estreito de Taiwan.

(*Deutsche Welle, 03-04-2025*)

Na Coreia do Sul, uma bateria Patriot do Exército dos EUA será transferida para o Oriente Médio

Os EUA retirarão pelo menos uma bateria de mísseis antimísseis Patriot de suas forças na Coreia do Sul e a implantarão no Oriente Médio. Os militares sul-coreanos anunciaram hoje que Seul e Washington chegaram a esse acordo no mês passado. O Patriot intercepta mísseis balísticos inimigos em baixa ou média altitude. Com o THAAD americano, capaz de destruí-los tanto na atmosfera quanto acima dela, ele supostamente será capaz de combater a ameaça norte-coreana. Esta é a primeira vez que ele será transferido para o Oriente Médio. De acordo com um funcionário do governo sul-coreano, os dois aliados decidiram enviá-lo para lá em rotações de três meses. Esta medida está ligada às recentes ofensivas militares dos EUA contra rebeldes Houthis no Iêmen. No entanto, a Coreia do Sul teme que o governo Trump possa começar a rever o papel de suas tropas estacionadas lá. Em um documento recente intitulado Direções Estratégicas Interinas para a Defesa Nacional, o secretário de Defesa dos EUA, Pete Hegseth, redefiniu as prioridades militares dos EUA. Em particular, ele discute a dissuasão das ambições chinesas em Taiwan e o fortalecimento das medidas de defesa em território americano. Isso levanta temores de um potencial deslocamento parcial de soldados presentes na península.

(*KBS World Radio, 04-04-2025*)

Houthis anunciaram novo ataque a um porta-aviões dos EUA no Mar Vermelho

Quatro rebeldes Houthis mortos no Iêmen: este é o número mais recente do bombardeio americano em Hodeidah, no oeste do país. Os rebeldes iemenitas, por sua vez, afirmam ter realizado um novo ataque contra um porta-aviões dos EUA, o terceiro em 24 horas, de acordo com seu porta-voz militar.

(*Médi-1, 02-04-2025*)

...TERRORISMO...

Um drone americano MQ-9 Reaper teria sido abatido pelos Houthis na região de Maarib

As Forças Armadas iemenitas anunciaram que abateram um drone MQ-9 dos EUA sobre a província de Maarib, o 16º drone abatido pelo país desde 7 de outubro de 2023. “Em retaliação à agressão dos EUA contra nosso país, nossas defesas aéreas abateram com sucesso um drone MQ-9 Reaper dos EUA enquanto ele realizava atividades hostis no espaço aéreo da província de Maarib, usando um míssil adequado fabricado localmente”, disseram as forças armadas iemenitas em um comunicado divulgado na noite de segunda-feira, 31 de março. “Este é o 16º drone abatido por nossas defesas aéreas durante a Batalha da Vitória Prometida e a Jihad Sagrada”, acrescentou o comunicado, referindo-se às operações de represália iemenitas em apoio a Gaza. De acordo com o comunicado, as forças dos EUA lançaram vários ataques nas últimas horas contra diversas áreas, causando mortes, ferimentos e danos à propriedade dos cidadãos. As forças armadas iemenitas

afirmaram que continuarão a impedir a navegação israelense no Mar Vermelho e no Mar de Omã e continuarão a apoiar o povo palestino até que a agressão contra Gaza termine e o bloqueio seja levantado.

(Press TV, 01-04-2025)

... ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

Um quarto satélite espião sul-coreano está programado para ser lançado por um SpaceX Falcon 9

A Coreia do Sul está se preparando para lançar seu quarto satélite espião da base americana em Vandenberg. A operação está programada para 23 de abril, se as condições climáticas e a programação da SpaceX permitirem. Assim como seu terceiro satélite de reconhecimento, o quarto será lançado a bordo de um foguete Falcon 9 da empresa de Elon Musk e colocado em órbita a uma altitude de cerca de 500 km. Seu radar de abertura sintética (SAR) capturará imagens de alta resolução da superfície da Terra dia e noite, independentemente das condições climáticas. O lançamento faz parte do Projeto 425 do Exército sul-coreano, que visa colocar cinco satélites militares em órbita. O primeiro foi lançado em 2023 e o último será lançado antes do final do ano. Seul poderá então observar e monitorar, a cada duas horas, locais e alvos específicos ao norte da península.

(KBS World Radio, 03-04-2025)

Sanções tchecas contra jornalista bielorrusso acusado de ligações com inteligência russa

O governo colocou na quarta-feira uma jornalista bielorrussa que trabalhava para a inteligência russa, Natalia Sudliankova, e um membro do serviço de inteligência russo GRU, Alexei Shavrov, em sua lista de sanções, anunciou o primeiro-ministro Petr Fiala (ODS). Ele justificou essa decisão afirmando que essas duas pessoas representavam uma ameaça à segurança da República Tcheca. Natalia Sudliankova, que já recebeu asilo na República Tcheca, agora tem 30 dias para deixar o país. Ela é considerada pelas autoridades tchecas uma agente influente do GRU, o serviço de inteligência da Federação Russa, diretamente comandada em suas atividades de propaganda por Alexei Shavrov, de Moscou.

(Rádio Praga Internacional, 03-04-2025)

Três cidadãos filipinos acusados de espionagem são presos na China

Autoridades de segurança chinesas prenderam três cidadãos filipinos sob suspeita de espionagem. O Ministério da Segurança do Estado da China anunciou na quinta-feira que os três filipinos foram presos por supostamente coletar informações confidenciais sobre os militares chineses. A mídia estatal chinesa disse que os suspeitos vinham coletando informações secretas desde 2021, tirando fotos perto de instalações militares chinesas por ordem da agência de inteligência filipina e recebiam dinheiro em troca. A *Televisão Central da China* revelou os nomes e rostos das três pessoas, juntamente com um vídeo aparentemente mostrando-as sendo presas e pedindo desculpas. A medida ocorre em meio a confrontos contínuos entre Manila e Pequim sobre disputas territoriais no Mar da China Meridional. Em janeiro, autoridades filipinas prenderam cinco cidadãos chineses sob suspeita de espionagem, acusando-os de tirar fotos de uma base militar sem permissão.

(Rádio Japão Internacional, 04-04-2025)

Em Taiwan, vários membros do partido no poder são suspeitos de espionagem

De acordo com o *Mirror Media*, um assessor do palácio presidencial de sobrenome Wu, um ex-funcionário do Partido Democrático Progressista (DPP) de sobrenome Chiu e um assessor de um vereador de Nova Taipé de sobrenome Huang estão atualmente sob investigação por espionagem. Segundo a mídia, o Ministério Público de Taipé realizou buscas em fevereiro passado e o tribunal de Taipé já ordenou a detenção incomunicável dos suspeitos. O Ministério Público não quis comentar os casos, dizendo que a investigação está em andamento.

(Rádio Taiwan Internacional, 04-04-2025)

Washington Post diz que prioridade dos militares dos EUA será impedir China de conquistar Taiwan

Um importante jornal diário dos EUA revelou que um memorando confidencial de política interna delineando uma estrutura de priorização para altos funcionários do Pentágono inclui um plano para pressionar aliados a aumentar seus gastos com defesa. O documento também especifica que as forças armadas dos EUA serão reorientadas para priorizar a prevenção da conquista de Taiwan pela China. Um artigo publicado no sábado pelo *Washington Post* detalha este documento, conhecido como Orientação Estratégica Interina de Defesa Nacional. O artigo afirma que foi entregue a todo o Pentágono em meados de março e assinado pelo secretário de Defesa Pete Hegseth. Hegseth teria escrito: *“A China é a ameaça mais persistente do Departamento, e impedi-la de tomar Taiwan por fato consumado – ao mesmo tempo em que defende a pátria dos EUA – é o cenário de maior prioridade do Departamento.”* O documento também afirma que o Pentágono só consideraria conflitos com Pequim ao planejar medidas de contingência no caso de uma guerra entre grandes potências. Aparentemente, ele deixaria a ameaça de Moscou para seus aliados europeus. O artigo afirma que o Pentágono *“pressionará seus aliados na Europa, Oriente Médio e Leste Asiático a gastar mais em defesa para assumir a maior parte do papel de dissuasão contra ameaças da Rússia, Coreia do Norte e Irã”*. O governo do presidente dos EUA, Donald Trump, disse que os países europeus deveriam desempenhar um papel maior na gestão da situação na Ucrânia. O governo Trump também tem uma visão para a região Indo-Pacífico. Ela quer que Taiwan aumente drasticamente seus gastos com defesa. Também planeja trabalhar com o Japão e outros aliados para fortalecer a dissuasão contra a China.

(Rádio Japão Internacional, 31-03-2025)

Forças dos EUA no Japão se tornarão Quartel-General da Força Conjunta

O secretário de Defesa dos EUA, Pete Hegseth, anunciou que o Pentágono iniciou a primeira fase de transformação das Forças dos EUA no Japão em um quartel-general de força conjunta. Ele acrescentou que essa transição melhoraria a capacidade dos militares dos EUA de se coordenarem com o Comando de Operações Conjuntas do Japão. As Forças de Autodefesa Japonesas lançaram o Comando de Operações Conjuntas na última segunda-feira, cujo objetivo é colocar seus três ramos sob um único comando para melhorar a coordenação com as forças dos EUA. Hegseth falou em uma entrevista coletiva conjunta com o ministro da Defesa japonês, general Nakatani, após sua reunião em Tóquio no domingo. Ele descreveu as negociações como um *“grande sucesso”*. Hegseth acrescentou: *“As reuniões de hoje confirmaram a força extraordinária da aliança EUA-Japão.”* Ele disse que as negociações mostraram que a aliança é *“a pedra angular da paz e da segurança na região Indo-Pacífico”*. Questionado por um repórter sobre o que havia sido dito sobre os gastos de defesa do Japão, Hegseth respondeu que eles *“não falaram sobre números específicos”*. O secretário de Estado disse que os EUA estavam *“confiantes de que o Japão determinará corretamente as capacidades necessárias”*. Ele acrescentou que o Japão era um *“aliado modelo”* e que os EUA estavam *“confiantes de que isso continuaria”*. Hegseth, no entanto, indicou que ambos os países *“também reconhecem que cada um deve fazer mais”*. Ele disse que todos os aspectos do relacionamento *“deveriam se tornar mais fortes e robustos, o que aumentaria as chances”* de que os EUA e o Japão seriam *“capazes de dissuasão e, assim, de alcançar a paz”*. Ele também criticou a administração do ex-presidente dos EUA Joe Biden. O secretário afirmou que a invasão da Ucrânia pela Rússia em fevereiro de 2022 e os ataques do Hamas a Israel em outubro de 2023 nunca teriam acontecido se Donald Trump fosse presidente dos EUA naquela época. Hegseth argumentou que *“esses incidentes”* criaram *“uma percepção de que a América não era forte e não estava mais preparada para impedir o início de conflitos”*. Ele disse que, com o retorno dos EUA como líderes, *“garantiremos por todos os meios que manteremos nossa postura dissuasiva”*. Hegseth disse que o Departamento de Defesa dos EUA trabalharia com seus *“amigos para construir uma aliança tão forte que a realidade e a percepção da dissuasão sejam reais e contínuas, para que os comunistas chineses não tomem as ações agressivas que alguns imaginaram”*.

(Rádio Japão Internacional, 31-03-2025)

Retornar ao serviço militar obrigatório não é a abordagem correta, diz presidente eslovaco

A reintrodução do serviço militar obrigatório não é a abordagem correta no caso de uma guerra na fronteira oriental da República Eslovaca. O presidente eslovaco, Peter Pellegrini, fez o anúncio em uma coletiva de

imprensa em resposta à pergunta de um jornalista. “A Eslováquia escolheu uma abordagem motivacional, que envolve a criação de brigadas de defesa nacional onde os voluntários podem se alistar, passar por treinamento de curto prazo e então ficar à disposição do estado por um determinado período a cada ano e ser recompensados financeiramente por isso”, disse Peter Pellegrini.

(Rádio Eslováquia Internacional, 31-03-2025)

Exercício multinacional Sea Shield 25 começa na Romênia

O Sea Shield 25, o maior exercício de treinamento multinacional organizado este ano pelas forças navais romenas, começou nesta segunda-feira em Constança, uma cidade portuária romena no Mar Negro. Cerca de 2.300 militares romenos e estrangeiros de 11 estados estão participando das manobras. Também estão envolvidos 33 navios, nove lanchas, 14 aeronaves e 90 veículos. O principal objetivo do Sea Shield 25 é aumentar o nível de interoperabilidade entre as forças navais de estados aliados e parceiros. Entre agora e 11 de abril, serão realizadas sequências de combate em todos os ambientes de ação: marítimo, fluvial, lacustre, subaquático, terrestre e aéreo. As capacidades de coordenação e reação das forças participantes em situações e cenários altamente complexos serão testadas e aprimoradas.

(Rádio Romênia Internacional, 31-03-2025)

Na Rússia, começa a campanha de recrutamento da primavera

A Rússia lançará sua campanha de recrutamento militar de primavera nesta terça-feira, que envolverá 160.000 jovens de 18 a 30 anos, de acordo com decreto assinado na segunda-feira pelo presidente Vladimir Putin, um número que aumentou em comparação aos dois anos anteriores. Esta campanha é organizada duas vezes por ano, na primavera e no outono. A campanha de primavera teve como alvo 150.000 pessoas em 2024 e 147.000 em 2023, de acordo com a agência estatal TASS.

(Deutsche Welle, 31-03-2025)

Drones finlandeses monitorarão a integridade dos cabos submarinos no Mar Báltico

A Finlândia, membro da OTAN, agora está usando drones aéreos para monitorar o Mar Báltico, enquanto a aliança transatlântica toma medidas para evitar danos aos cabos submarinos. Na segunda-feira, a Marinha finlandesa e o Corpo de Fuzileiros Navais dos EUA convidaram jornalistas a uma base na costa do Mar Báltico para observar atividades de vigilância por drones. O veículo não tripulado tem 1,4 metros de comprimento e envergadura de 2,8 metros. Uma câmera instalada embaixo fornece imagens em tempo real. O drone foi projetado para ser implantado assim que o radar terrestre detectar atividade suspeita no mar. A OTAN tem usado navios e aeronaves para monitorar o Mar Báltico desde janeiro. A decisão ocorre após a quebra de linhas de energia e cabos de comunicação submarinos. Alguns países suspeitam que a Rússia esteja envolvida nesses incidentes. A OTAN planeja usar mais drones para manter vigilância. Marko Laaksonen, capitão da Marinha finlandesa, disse que a tecnologia de drones ajuda a fornecer uma imagem abrangente da área. Ele acredita que os drones são muito promissores porque são flexíveis e mais rápidos que os navios.

(Rádio Japão Internacional, 01-04-2025)

Exercícios militares chineses visam alertar as “forças separatistas e independentistas” de Taiwan

Os militares chineses estão realizando exercícios em Taiwan em uma aparente tentativa de manter pressão sobre o governo do presidente taiwanês Lai Ching-te. O Comando do Teatro Oriental do Exército anunciou que suas forças terrestres, navais, aéreas e de mísseis realizaram exercícios conjuntos na terça-feira. O comando disse que uma formação de navios e aeronaves, bem como uma unidade de mísseis, conduziu os exercícios em águas ao norte, sul e leste de Taiwan. Os exercícios incluíam interceptação de alvos aéreos, ataques a alvos terrestres e marítimos e um bloqueio naval. O comando disse que os exercícios foram um severo aviso e um poderoso impedimento contra as forças separatistas pró-independência de Taiwan. Ele também afirmou que elas constituíam uma ação legítima e necessária para preservar a soberania da China. Segundo relatos, embarcações da Guarda Costeira chinesa também patrulharam Taiwan em formação para realizar procedimentos de inspeção e apreensão. O Ministério da Defesa de Taiwan disse ter detectado uma frota naval chinesa, incluindo o porta-aviões *Shandong*, operando perto de Taiwan. De acordo com o Ministério, a China continua a expandir suas atividades militares no Estreito de Taiwan e na região do Indo-

Pacífico, prejudicando a segurança e a estabilidade regionais. O secretário-chefe do gabinete japonês, Hayashi Yoshimasa, disse na terça-feira que o país estava acompanhando de perto os acontecimentos com grande interesse e expressou suas preocupações à China. Ele disse que a paz e a estabilidade no Estreito de Taiwan são essenciais para os membros da comunidade internacional, incluindo o Japão. Hayashi acrescentou que Tóquio estava tomando todas as precauções possíveis para monitorar as atividades da China no ar e nas águas ao redor do Japão.

(Rádio Japão Internacional, 02-04-2025)

Finlândia considera retirar-se do tratado que proíbe minas terrestres antipessoal

Depois de os Estados Bálticos e da Polônia, a Finlândia é o mais recente país que compartilha fronteira com a Rússia a anunciar a intenção de se retirar de um tratado que proíbe minas terrestres antipessoal. O primeiro-ministro Petteri Orpo disse aos repórteres na terça-feira que os objetivos mais importantes da política externa e de segurança da Finlândia são garantir a independência e a integridade territorial do país. Ele também anunciou que o governo aumentaria a proporção de gastos com defesa em relação ao produto interno bruto dos atuais 2,4% para pelo menos 3% até 2029. A Convenção de Ottawa proíbe o uso, armazenamento, produção e transferência de minas terrestres antipessoal. Tem mais de 160 signatários, incluindo Japão e Ucrânia, mas a Rússia não está entre eles. A Finlândia compartilha uma fronteira de 1.300 km com a Rússia. A União Soviética invadiu este país nórdico durante a Segunda Guerra Mundial e tomou parte de seu território. Depois que a Rússia iniciou a invasão da Ucrânia, a Finlândia se juntou à OTAN em 2023. Em março, os três estados bálticos e a Polônia anunciaram sua retirada da convenção. Esses países também compartilham fronteiras com a Rússia. Os países vizinhos temem se tornar alvo de uma invasão russa no futuro.

(Rádio Japão Internacional, 02-04-2025)

Coreia do Norte supostamente está construindo novas instalações para drones estratégicos

De acordo com o Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais (CSIS), a Coreia do Norte teria construído novas instalações para veículos aéreos não tripulados (VANTs) estratégicos e criado uma unidade dedicada a testá-los. Em um artigo publicado terça-feira em seu site especializado no país comunista, *Beyond Parallel*, ele analisou imagens de satélite recentes da base aérea de Panghyon, localizada em Kusong, em Pyongan do Norte. Na semana passada, Kim Jong-un visitou o país para testemunhar o voo de teste de uma variante do drone estratégico classe Saetbyol-4. De acordo com o centro dos EUA, essas imagens mostram sete hangares para drones de 40 metros de largura, construídos entre julho e agosto de 2024. Essas novas instalações seriam capazes de abrigar drones das classes Saetbyol-4 e Saetbyol-9, bem como outras aeronaves de categoria equivalente. A Base Aérea de Panghyon, com sua unidade de fabricação, é conhecida como o único local no Reino Eremita capaz de produzir e testar drones estratégicos em larga escala.

(KBS World Radio, 02-04-2025)

Navio de guerra em construção na Coreia do Norte estaria equipado com lançadores verticais

A Coreia do Norte poderia instalar lançadores verticais capazes de carregar simultaneamente dezenas de mísseis em seu novo navio de guerra em construção. Esta é a opinião de um pesquisador do Centro James Martin de Estudos de Não Proliferação (CNS), nos EUA, segundo a *Reuters*. Jeffrey Lewis chegou a essa conclusão após analisar imagens de satélite tiradas no final de março do estaleiro Nampo, localizado na costa oeste do país comunista. Ele disse que encontrou buracos no convés do navio grandes o suficiente para suportar mais de 50 mísseis, incluindo 32 na frente, ou um número muito menor de mísseis balísticos. Como lembrete, em dezembro passado, Pyongyang divulgou uma foto mostrando Kim Jong-un inspecionando um canteiro de obras para um novo navio. As autoridades militares de Seul indicaram então que se tratava de um navio de escolta de 4.000 toneladas, em construção em Nampo, e que estava equipado com lançadores verticais capazes de transportar mísseis mar-superfície. Segundo Lewis, o Norte desenvolveu vários tipos de mísseis compatíveis com lançadores verticais, mas nunca os instalou em um navio.

(KBS World Radio, 03-04-2025)

Na Coreia do Norte, o treinamento de unidades de operações especiais inspecionadas por Kim Jong-un...

A mídia estatal norte-coreana informou que o líder Kim Jong Un inspecionou o treinamento das unidades de operações especiais do exército na sexta-feira. A Televisão Central Coreana informou no sábado que Kim Jong-un visitou a base de treinamento das unidades do Exército Popular Coreano. Ela disse que o treinamento tinha como objetivo se adaptar aos desenvolvimentos da guerra moderna e preparar todos os combatentes para cumprir suas missões em todas as situações de combate. Kim teria enfatizado que o principal objetivo de construir um exército é torná-lo uma força poderosa na qual todos os oficiais e soldados lutem lado a lado com um objetivo comum. O relatório disse que Kim delineou uma série de medidas importantes a serem tomadas para atingir um alto grau de capacidade de operações especiais. Enquanto isso, a única menção na mídia norte-coreana à demissão do presidente sul-coreano Yoon Suk-yeol foi a citação de reportagens da mídia estrangeira. A emissora pública sul-coreana KBS expressou a opinião de que Pyongyang vem se distanciando de Seul desde que declarou que as relações intercoreanas são entre dois estados hostis.

(Rádio Japão Internacional, 05-04-2025)

Rumo ao estabelecimento de cooperação em defesa entre a OTAN e a Coreia do Sul

O secretário-geral da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) expressou na quarta-feira seu desejo de estabelecer cooperação de defesa com a Coreia do Sul. Mark Rutte fez esta declaração durante seu encontro com Cho Tae-yul em Bruxelas. O ministro das Relações Exteriores da Coreia do Sul, por sua vez, propôs expandir a colaboração por meio de consultas operacionais. A entrevista ocorreu antes da participação de Cho na reunião de ministros das Relações Exteriores da OTAN, marcada para 3 e 4 de abril. Pelo quarto ano consecutivo, a Terra do Sol da Manhã, Japão, Austrália e Nova Zelândia, os quatro parceiros no Indo-Pacífico (IP4), estão convidados. Rutte descreveu a cooperação militar entre Moscou e Pyongyang como uma ameaça comum à segurança da Europa e do Indo-Pacífico, antes de enfatizar a necessidade de uma cooperação estreita com esses países. Ele também apreciou o compartilhamento de informações de Seul e expressou sua gratidão pelo apoio à Ucrânia, que aumentou de US\$ 400 milhões em 2024 para US\$ 2 bilhões a partir deste ano.

(KBS World Radio, 03-04-2025)

Bombardeiros estratégicos B-2 dos EUA teriam sido enviados para uma base no Oceano Índico

O secretário de Defesa dos EUA, Pete Hegseth, está reforçando as capacidades militares de Washington no Oriente Médio enviando mais caças. Uma breve declaração do Pentágono não especificou quais aviões ou para onde exatamente estavam sendo enviados. Autoridades americanas, falando sob condição de anonimato, disseram que seis bombardeiros B-2 foram transferidos na semana passada para uma base militar no Oceano Índico. Esses aviões são capazes de transportar armas nucleares. A Força Aérea dos EUA tem apenas 20 bombardeiros B-2. Os EUA lançaram ataques contra os Houthis no Iêmen nas últimas semanas.

(Rádio China Internacional, 03-04-2025)

... NOTÍCIAS DO MERCADO DE ARMAS ...

Polônia anunciou assinatura de contrato de suporte logístico com os EUA para seus sistemas Patriot

“Este é um investimento fundamental, um investimento existencial”, disse o ministro da Defesa polonês. A Polônia anunciou na segunda-feira que assinou um contrato com os EUA para fornecer suporte logístico para seus sistemas de defesa aérea baseados no sistema Patriot projetado pelos americanos, um contrato no valor de dois bilhões de dólares.

(Deutsche Welle, 31-03-2025)

Nos EUA, canadense é preso acusado de exportar ilegalmente material sensível para o Paquistão

Autoridades dos EUA prenderam um homem de 67 anos de Surrey, Colúmbia Britânica, acusado de contrabandear produtos proibidos para o Exército paquistanês e seu programa de armas nucleares por mais de 15 anos. O Departamento de Justiça dos EUA anunciou em um comunicado na sexta-feira que Mohammad Jawaid Aziz foi preso em 21 de março enquanto tentava entrar nos EUA vindo da Colúmbia Britânica. O

departamento diz que o homem, também conhecido como Jawaid Aziz Siddiqui e Jay Siddiqui, contrabandeou milhões de dólares em itens controlados para exportação dos EUA para o Paquistão, incluindo estações de trabalho industriais, um dispositivo de condução de calor e uma bomba centrífuga. De aproximadamente 2003 a março de 2019, Siddiqui operou uma rede de compras ilícitas por meio de sua empresa canadense, Diversified Technology Services, disse a declaração do departamento. O objetivo da rede era obter produtos de origem norte-americana em nome de entidades proibidas no Paquistão, associadas aos programas nuclear, de mísseis e de drones do país.

(Rádio Canadá Internacional, 01-04-2025)

A Base Aérea de Graf Ignatievo recebeu o primeiro caça F-16 da Força Aérea Búlgara

O primeiro caça F-16 que a Bulgária encomendou dos EUA pousou na pista da base militar de Graf Ignatievo. Ele chegou da base espanhola de Morón, onde pousou na segunda-feira com outros dois caças com destino à Eslováquia. A segunda aeronave F-16 deverá ser entregue à Bulgária em abril, enquanto as seis restantes do primeiro contrato serão recebidas até o final do ano. Os caças chegam à Bulgária com dois anos de atraso. Esta é a primeira encomenda de caças para a Força Aérea búlgara em 35 anos. A segunda encomenda de mais oito caças F-16 deverá ser entregue em 2027.

(Rádio Bulgária, 02-04-2025)

A Força Aérea eslovaca agora tem cinco caças F-16

Mais dois caças F-16 das Forças Armadas eslovacas pousaram no aeroporto militar de Kuchyna, perto de Malacky, na quarta-feira. A Eslováquia agora tem cinco das 14 aeronaves encomendadas. “*Estamos aumentando significativamente as capacidades da Força Aérea das Forças Armadas da República Eslovaca*”, disse o vice-chefe do Estado-Maior Geral das Forças Armadas da República Eslovaca, Slavomír Vercimak. Ele confirmou que mais quatro aeronaves devem ser entregues este ano. A Eslováquia assinou um contrato para quatorze caças F-16 de fabricação americana no final de 2018. Atualmente, a Eslováquia garante a proteção de seu espaço aéreo em cooperação com parceiros estrangeiros.

(Rádio Eslováquia Internacional, 03-04-2025)

Novas contribuições para a iniciativa tcheca de entregar munições à Ucrânia

A iniciativa de 2024 da República Tcheca para fornecer munição à Ucrânia recebeu novas contribuições financeiras do Canadá, Noruega, Dinamarca e Holanda. “*As entregas de munição de artilharia podem continuar até setembro*”, disse o ministro das Relações Exteriores tcheco, Jan Lipavsky, na quinta-feira, em Bruxelas, onde começou uma reunião de dois dias de ministros das Relações Exteriores da OTAN. A República Tcheca apoia a Ucrânia desde o início da invasão russa em 24 de fevereiro de 2022. No ano passado, negociou a entrega de 1,5 milhão de projéteis de vários calibres para a Ucrânia. Vários países aliados aderiram à iniciativa tcheca.

(Rádio Praga Internacional, 03-04-2025)

...CIBERESPAÇO...

Polícia de Taiwan teria identificado hacker chinês como autor de vários ataques de ransomware

O Departamento de Investigação Criminal da polícia de Taiwan anunciou ontem que confirmou a identidade de Crazyhunter, um hacker responsável por vários ataques em fevereiro e março contra 11 escolas, empresas e instalações médicas em Taiwan, incluindo o Hospital Mackay em Taipé. A Unidade de Investigação de Crimes Tecnológicos identificou, por meio da análise das informações coletadas, um homem chamado Luo, residente na província chinesa de Zhejiang. O ataque de *ransomware* de fevereiro ao Hospital Mackay, o primeiro do tipo contra um centro médico em Taiwan, tornou os registros dos pacientes inacessíveis e causou a indisponibilidade de mais de 500 computadores nos departamentos ambulatoriais e de emergência do hospital. Os dados médicos de 16,6 milhões de pacientes de várias unidades hospitalares do país foram roubados no ataque. Esses dados pessoais foram posteriormente colocados à venda pelo hacker. Um mandado de prisão foi emitido para Luo, que é suspeito de várias violações, incluindo proteção de dados e

violações da ordem pública. O Bureau of Investigation disse que perseguiria os criminosos cibernéticos e aplicaria a lei. Taiwan planeja contar com o Acordo Conjunto de Assistência Mútua Judicial e Combate ao Crime entre os Dois Lados do Estreito, assinado em 2009 para encontrar o suspeito.

(Rádio Taiwan Internacional, 03-04-2025)

O **Boletim OSINT – Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e, portanto, a redação é da mídia citada.

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

[Assine o Velho General](#)